

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** Construindo cidadania: Um relato de experiência  
**Relatoria:** ETHELANNY PANTELEÃO LEITE ALMEIDA  
Bruna Atalaya de Almeida Rocha  
**Autores:** Michelle Martins da Silva,  
Sabrina Alves Ribeiro Barra  
Ilda Cristina Andrade de Oliveira  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** A Reforma Psiquiátrica Brasileira foi um marco na história da saúde pública do país. Resultante dela, surgem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como parte da composição do Sistema Único de Saúde (SUS), exercendo um papel decisivo no processo da luta antimanicomial. Esses dispositivos buscam a promoção do cuidado em liberdade, promovendo a autonomia e a integração à sociedade na garantia e na defesa dos direitos humanos. Desvendar os desafios, os avanços e os elementos que estão por trás da construção dessa rede de cuidados integral e intersectorial se coloca como essencial. **Objetivo:** Apresentar as experiências vivenciadas por um projeto de extensão em um CAPS do município de Juiz de Fora/MG, a fim de contribuir com os conhecimentos em saúde mental. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, resultado da vivência de graduandas em Serviço Social e profissionais da área da Enfermagem e Serviço Social, participantes do projeto de extensão "Território e rede: ampliando os horizontes de ação no CAPS Liberdade HU/UFJF", da Universidade Federal de Juiz de Fora, direcionada aos usuários do CAPS Liberdade HU/UFJF, durante o período de 2017 a 2019. **Discussão:** O presente estudo evidencia o contexto de desmonte na saúde mental, trazendo a contextualização do cenário atual e discussões acerca do processo de desinstitucionalização, implicando uma reflexão sobre a dimensão cultural da Reforma Psiquiátrica. De igual modo, apresenta um balanço das potencialidades e dos desafios vivenciados pelo projeto. **Conclusão:** Enfatiza-se a necessidade de manutenção das instituições tais como o CAPS, bem como a continuidade de projetos que prezam o tratamento em liberdade para usuários, a fim de se fortalecerem vínculos e novas redes de apoio.